

"Colloquium Didacticum Classicum XII Salisburgense"

Salisburgo, 26-30 de Setembro de 1988
Relatório de participação

Aires Augusto Nascimento

Sob patrocínio do Secretariado Internacional dos *Colloquia Didactica Classica*, sob os auspícios da Universidade de Salisburgo e responsabilidade do seu Instituto Clássico, na pessoa do seu Director, o Prof. Dr. Joachim Dalfen, teve lugar naquela cidade o Colloquium Didacticum Classicum XII Salisburgense, de 26 a 30 de Setembro de 1988.

A regularidade destes Colóquios, celebrados de dois em dois anos, desde há 25 anos, e de cada vez por turno entre os países representados no Secretariado Internacional, diz bem da sua importância e do interesse que lhes vem sendo conferido. Desse interesse e importância são testemunho os cerca de 400 diferentes países da Europa, com particular destaque para a Itália, cujo grupo ascendia a mais de 120 participantes.

Pude deslocar-me a este Colloquium Didacticum Classicum por concessão de Bolsa de curta duração atribuída pelo INIC e apoiada pelo Centro de Estudos Clássicos da Fac. de Letras de Lisboa.

* *

1. *Tema do Colóquio*: Mundo Clássico e Mundo Moderno em confronto – Pedagogia de aproximação no ensino das línguas clássicas. Objectivo fundamental: Aprofundar o sentido de mediação pedagógica que os textos da Antiguidade Clássica apresentam relativamente a temas e problemas a que o mundo de hoje se tornou particularmente sensível. Entre esses temas e problemas: a) a intercomunicação (códigos de representação e de intervenção persuasiva); b) feminismo (a realidade objectiva e os seus disfarces, desvios e utilizações literárias); c) relação com a natureza (a ecologia como procura do equilíbrio homem-mundo, após rupturas sucessivas); d) a marginalidade social e as intervenções públicas para a reintegrar (situações de doença, deficiência física, debilidade psíquica, desamparo); e) problemas de recepção e de representação da Antiguidade Clássica (o tema do mito).

2. *Metodologia de trabalho*: Cada tema foi trabalhado de uma forma tripla:

a) Exposição magistral (a cargo de um especialista de meio universitário, escolhido pelo Secretariado Internacional sob indicação dos representantes dos diversos países); b) Aplicação didáctica a partir de textos da Antiguidade Clássica (a cargo de dois docentes do ensino secundário); c) Discussão pelo plenário, com intervenções individuais, por vezes dirigidas no sentido de esclarecimentos pontuais ou de contributos complementares.

3. *Análise de situação do ensino das Línguas Clássicas nos diversos países europeus*. A esta análise foi destinado o quarto e último dia do Colóquio. Ao todo foram feitas 12 intervenções: Inglaterra, Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Suíça, Jugoslávia. Situações institucionais diversas, problemas comuns, importância de estratégias conjugadas para intervir em favor de uma presença dinâmica das línguas clássicas nos quadros do ensino. O signatário referiu a situação portuguesa derivada da nova proposta de Reforma do Ensino Secundário, sublinhando os aspectos negativos que contém e que inferiorizam o ensino português relativamente ao dos demais países europeus.

4. *Reunião do Secretariado Internacional dos Colloquia Didactica Classica*. Restrita aos membros do Secretariado Internacional.

a) Substituição, por renúncia e por limite de idade, do Presidente em exercício desde há 25 anos, Prof. J. Veremans. Eleito, sob proposta do Presidente cessante, o Prof. Peter Wülfing, da Univ. de Colónia. Nomeação do Prof. J. Veremans como Presidente Honorário.

b) Admissão de Portugal no Secretariado Internacional, sob proposta do Presidente cessante assumida pelo novo Presidente. Foi cooptado o signatário como membro do Secretariado Internacional.

c) A admissão da Grécia no Secretariado Internacional, embora prevista, não se pôde efectivar dada a ausência de representante e a falta de contactos que a justificassem.

d) Aceitação da Inglaterra como organizadora do próximo *Colloquium Didacticum Classicum*, a ter lugar em Londres em Abril de 1990, no King's College; o Secretariado Internacional deverá reunir entretanto para aprovar o programa a designar os conferencistas; tema: Mundo Antigo e Mundo Moderno: transmissão e transferência - epopeia, historiografia (Tucídides e Tácito), arquitectura. Responsável: Prof. J. V. Muir, do King's College.

5. *Conclusão*. O posicionamento actual do ensino das línguas clássicas no sistema curricular dos diferentes países europeus obriga a adaptações que requerem sensibilidade particular aos problemas pedagógicos e aos meios de ensino, mas exige

também um empenhamento tanto de carácter científico (aprofundando aspectos menos trabalhados e aos quais o mundo de hoje é particularmente sensível), como de carácter estratégico (contribuição interveniente em políticas de ensino ou em políticas culturais). O Secretariado Internacional dos Colóquios de Didáctica das Línguas Clássicas, embora assente em estrutura relativamente frágil (repousa sobre a actividade dos seus membros e sobre os apoios por eles conseguidos) procurará servir de elo de união para levar por diante a defesa e a promoção das línguas clássicas.

6. Nota. Posto perante a candidatura de Portugal ao Secretariado Internacional dos *Colloquia Didactica Classica*, proposta pelo Prof. J. Veremans, Presidente cessante do mesmo (e ausente do Colóquio por motivo de força maior), e solicitado a aceitar a eleição para esse Secretariado, julguei ser meu dever não recusar tal cargo, dados os interesses a valores em causa:

a) Os *Colloquia Didactica Classica* são uma instância internacional de reflexão e análise dos problemas e situação da didáctica das Línguas Clássicas;

b) A participação no Secretariado Internacional permite aos países representados estar em contacto com os seus pares e receber deles apoio em meios materiais e técnicos; permite igualmente designar relatores do seu próprio país para expor temas específicos (tal circunstância levará a que, por exemplo, no próximo Colóquio a epopeia portuguesa seja tida em consideração e proposta como dado de referência na recepção da cultura clássica na cultura moderna);

c) É facultada e solicitada aos diferentes membros do Secretariado a possibilidade e a obrigação de organizarem no seu próprio país um Colóquio Internacional com a participação do Secretariado e de representantes dos diferentes países; tal facto não é de minimizar, dado o impacto que tal realização costuma ter; na ordem das candidaturas, caberá a Portugal organizar o Colóquio em 1996 (depois da Inglaterra, Itália – que já fez a sua candidatura para 1992, e da Jugoslávia).